

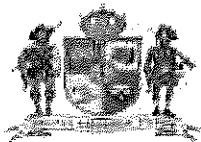


CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000
www.camarademariana.mg.gov.br

ATA DA REUNIÃO CONJUNTA DAS COMISSÕES PERMANENTES DE FINANÇAS, LEGISLAÇÃO E JUSTIÇA; DE EDUCAÇÃO, SAÚDE, ASSISTÊNCIA SOCIAL, ESPORTE, LAZER E TURISMO; DE VIAÇÃO, OBRAS PÚBLICAS, AGRICULTURA, INDÚSTRIA, COMÉRCIO E MEIO AMBIENTE POR VIDEOCONFERÊNCIA, NO DIA TRÊS DE OUTUBRO DE DOIS MIL E VINTE DOIS. (03-10-2022).

Ao terceiro dia do mês de outubro de dois mil e vinte e dois, segunda-feira, às nove horas, foi realizada a Reunião Conjunta das Comissões Permanentes de Finanças, Legislação e Justiça; (Presidente: Fernando Sampaio; Vice-presidente: Ediraldo Ramos; Vogal: Adimar Cota) de Educação, Saúde, Assistência Social; Esporte, Lazer e Turismo (Presidente: Maurício Borges; Vice-presidente: Ricardo Miranda; Vogal: Edson Agostinho); de Viação, Obras Públicas, Agricultura, Indústria, Comércio e Meio Ambiente (Presidente: Edson Agostinho; Vice-presidente: Ediraldo Ramos; Vogal: Ricardo Miranda). **Participaram da reunião:** Os Vereadores Adimar Cota, Ediraldo Ramos, Edson Agostinho, Fernando Sampaio, José Antunes Vieira, José Sales, Maurício Borges, Ricardo Miranda e Vereadora Sônia Azzi. **Registraram Presença:** Adriana Roberta Ferreira Gomes, Diretora Escola Municipal Antônio Gabriel de Carvalho; Andréia Tavares Ferreira e Silva; Arlinda Gonçalves, Secretária Municipal de Administração; Carlene Ferreira de Almeida, Secretária de Educação; Dr. Corjesu Quirino, Procurador Legislativo; Dejanira de Oliveira Ramos, titular e representante do segmento de professores da educação básica pública; Douglas Sant'Anna da Cunha, Subsecretário de apoio operacional; Sr. Edvaldo Andrade, Secretário de Governo; Fábio Faversoni, Conselho de Educação; Gabriel Camacho, Diretor Escola Municipal Professora Santa Godoy; Heuler Giovanni Oliveira Araújo, Pedagogo Escola Municipal de Passagem; Hormelina Maria de Oliveira, Diretora Escola Municipal Sinhô Machado; Dr. Israel Quirino, Procurador Municipal; Jéssica Cristina de Carvalho Martins, Conselho de Educação; Katia Silene Rodrigues, Diretora Escola Municipal Monsenhor José Cotta; Lucilene Roberto Silva Teixeira, titular e representante do segmento de servidores técnico-administrativos da educação básica pública; Natália Martins Barros, Diretora Escola Municipal Cônego Paulo; Renata Romualdo Diório, titular e representante do segmento de diretores das escolas básicas públicas; Rogéria Cordeiro Pereira, Diretora Centro Municipal de Educação Infantil Santa Rita; Terezinha Aparecida Lage Moreira, Conselho de Educação; Wagner Flávio Ramos, Conselho de Educação. **ABERTURA:** “Em nome de Deus e do povo Marianense, havendo número regimental” O Vereador Fernando Sampaio, iniciou os trabalhos agradecendo a presença de todos, e consultou os presentes sobre a leitura da ATA da última reunião. A leitura foi dispensada, e a ATA foi aprovada sem ressalvas. Com a palavra, o Vereador Fernando colocou em votação os projetos em pauta: **Emenda Modificativa Aditiva N.º 111/2022**, de autoria das Comissões de Finanças, Legislação e Justiça e de Educação, Saúde, Esporte, Lazer e Turismo, que “emenda modificativa aditiva ao **Projeto de Lei Substitutivo N.º 111/2022** que “Dispõe sobre os critérios e procedimentos para a realização de processo de seleção para função de representante de Diretor e Vice-diretor das unidades municipais de ensino e dá outras providências”, possui pareceres jurídicos e contábeis favoráveis, colocado em votação, e aprovado por unanimidade e liberado



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420-000
www.camaramariana.mg.gov.br

para a pauta da reunião ordinária **Projeto de Lei Substitutivo N.º 111/2022**, que "Dispõe sobre os critérios e procedimentos para a realização de processo de seleção para função de representante de Diretor e Vice-diretor das unidades municipais de ensino e dá outras providências", possui pareceres jurídicos e contábeis favoráveis, colocado em votação, e aprovado por unanimidade e liberado para a pauta da reunião ordinária. **Projeto de Lei N.º 130/2022**, de autoria do Prefeito em Exercício, Juliano Vasconcelos Gonçalves, que "Autoriza o Município a conceder transferência de recursos na modalidade contribuição e firmar instrumento de parceria com as entidades que menciona e dá outras providências", possui pareceres jurídicos e contábeis favoráveis, colocado em votação, e aprovado por unanimidade e liberado para a pauta da reunião ordinária. **Projeto de Lei N.º 131/2022**, de autoria do Prefeito em Exercício, Juliano Vasconcelos Gonçalves, que dispõe sobre "A situação funcional dos servidores demitidos e reintegrados Judicial ou Administrativamente", possui pareceres jurídicos e contábeis favoráveis, colocado em votação, e aprovado por unanimidade e liberado para a pauta da reunião ordinária. **Projeto de Lei N.º 132**, de autoria do Prefeito em Exercício, Juliano Vasconcelos Gonçalves, que "declara de utilidade pública Municipal o Coletivo Saberes do Território - Sab-Território", possui pareceres jurídicos e contábeis favoráveis, colocado em votação, e aprovado por unanimidade e liberado para a pauta da reunião ordinária. **Projeto de Lei N.º 133**, de autoria do Vereador Pedro Henrique da Paixão Souza, que "Declara de utilidade pública Municipal a Associação Quilombola de Santa Efigênia e adjacências" possui pareceres jurídicos e contábeis favoráveis, colocado em votação, e aprovado por unanimidade e liberado para a pauta da reunião ordinária. Assim, o Vereador Fernando passou para a segunda parte da reunião, que tratou de discussão dos problemas estruturais enfrentados pelas unidades escolares e as medidas a serem tomadas pela Secretaria Municipal de Educação e apresentação pela Secretaria com fotos da infraestrutura de todas as escolas e creches municipais e cronograma das obras e reformas das escolas, além de apresentação do levantamento realizado e respectivo impacto orçamentário referente ao décimo quarto salário aos servidores da educação, cujo envio à Casa de Leis deveria ter sido realizado no final do mês de agosto do concorrente ano. O Vereador Maurício solicitou a leitura do **Ofício N.º 482/2022**, para que os profissionais de educação ficassem cientes das pretensões para as unidades escolares e, em seguida, passou a palavra para a Sra. Carlene, e o Sr. Douglas, que parabenizaram a Comissão de Educação pelo trabalho conjunto com a Secretaria Municipal de Educação e deram início à apresentação, com compartilhamento de tela, ao que o Sr. Douglas disse que é importante que a população fique ciente das obras realizadas nas escolas, sendo que essas incluem manutenção e infraestrutura das unidades escolares, cuja equipe possuem, porém reduzida e, portanto, o sistema que a Secretaria adota é a integração com outras Secretarias Municipais, como a de Obras, Desenvolvimento Social, Saúde e Meio Ambiente. A apresentação teve seu início com o reconhecimento do perfil dos prédios da Secretaria de Educação, sendo que os prédios próprios correspondem a setenta e nove por cento do total, quinze por cento constituem os prédios locados e seis por cento são locados pela Fundação Renova (FR). Segundo o Sr. Douglas, é importante saber esses parâmetros para que se reconheça as intervenções possíveis de serem realizadas. Sobre a localização dos prédios, metade deles se encontra na Sede e os outros cinquenta por cento, nos distritos. Em seguida, o Sr. Douglas



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000
www.camarademariana.mg.gov.br

apresentou o perfil utilizado para dar início ao planejamento das manutenções: em primeiro lugar, trabalharam com dados coletados desde o ano de dois mil e dezenove, pela Secretaria de Obras juntamente com os Diretores das escolas e levando em conta outras demandas já existentes na Secretaria, para que não se precisasse reiniciar algum processo ou iniciar um processo mais moroso. Assim, os critérios apontados pelo Sr. Douglas para reformas e manutenções foram, respectivamente, os prédios mais críticos, o número de alunos, o foco, que se tratou primeiro das escolas e posteriormente das quadras; sobre medidas complementares, o Sr. Douglas apontou a padronização dos prédios, dado que possuem material da Rede de Ensino, havendo o deslocamento de materiais de uma escola para outra, por não haver mais utilização naquela; a exemplo, a Escola Municipal (EM) Monsenhor José Cota possuía pias que não seriam utilizadas e essas seguiram, então, para a reforma da EM Santa Godoy, otimizando a utilização de recursos e padronizando as unidades. O Vereador Maurício parabenizou a Sra. Kátia, Diretora da Monsenhor José Cota pelo trabalho e informou que, durante sua visita à escola, na inauguração, ele percebeu materiais não utilizados deixados na quadra, como argamassa, por exemplo, e questionou sobre a responsabilidade e o andamento da intervenção, para que se utilizem esses materiais. O Sr. Douglas disse ser importante contextualizar que, durante as intervenções realizadas na EM Monsenhor José Cota, juntamente com a visita da Comissão de Educação, foi solicitada a reforma da quadra, onde foi dito que a quadra receberia manutenção posteriormente às escolas, em razão das prioridades já citadas. A equipe com a qual conta a Secretaria de Educação para as reformas e manutenções é composta por um pedreiro, um ajudante e um eletricitista, para atenderem a trinta e duas unidades escolares. Durante as intervenções nas escolas, foi novamente solicitada a atualização da quadra, ao que a Secretaria havia respondido não possuir equipe suficiente no momento, de modo que a Secretaria de Desenvolvimento Social interveio com sua própria equipe, de modo que a Secretaria de Educação não é responsável pelo trabalho acontecendo na quadra da EM Monsenhor José Cota, tendo em vista que estão acompanhando as obras de outras escolas, caso precisem migrar para a quadra no momento presente, essa ação pode comprometer as obras em andamento, e opinou que devem-se buscar a equipe destinada a essa função. O Sr. Douglas explicou que o foco da Secretaria de Educação são pequenos reparos para colocar as escolas em boas condições, mas não possuem equipe para grandes obras. A Sra. Kátia agradeceu a atenção, ao que o Vereador Maurício solicitou ao Sr. Edvaldo que entrasse em contato com a Secretaria de Desenvolvimento Social para que seja definido o fim da intervenção no vestiário da EM Monsenhor José Cota, ao que este assentiu, e ficou de retornar com a resposta. O Sr. Douglas deu continuidade à apresentação, dizendo que outra medida complementar que opinou ser fundamental ao processo de reforma, trata-se de um projeto a ser enviado às Comissões e encontra-se em análise jurídica, que aborda os procedimentos adotados para pequenas intervenções e intervenções nas unidades escolares, pois muitas delas acabam tornando-se um transtorno a partir de medidas emergenciais e enérgicas, o que já foi minimizado, mas necessita-se de amparo legal para extinguir a prática. Na sequência, o Sr. Douglas mostrou os atendimentos realizados desde o início de dois mil e vinte e um até o presente, que contemplaram trinta e um por cento dos alunos da rede; onze por cento encontram-se em manutenção. Em vinte e seis por cento das escolas foram realizadas manutenções de grande porte ou



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000
www.camarademariana.mg.gov.br

ordem de serviço para execução, sete por cento dos atendimentos estão focados em manutenção, nove por cento em projeto simultâneo, pela característica da unidade escolar, dezesseis por cento ainda serão atendidas. Na perspectiva do número de prédios, são quinze por cento reformados, seis por cento em reforma, trinta e dois por cento em manutenção e ordens de serviço, doze por cento em projetos, três por cento em reforma, manutenção e ordem de serviço simultaneamente, e trinta e dois por cento encontram-se em fase de planejamento. Em atendimentos futuros, isso é, criação de novos prédios, cinquenta por cento estão em construção, via FR, vinte e cinco por cento estão a licitar e outros vinte e cinco em licitação. Sobre a definição dos prédios, são vinte e sete unidades escolares próprias, cinco locados pelo Município, dois locados pela FR, dois em construção pela FR, em licitação o prédio de Passagem de Mariana, e um "ex-prédio", que foi cedido para a Comunidade de Mundinho. Nesse momento, o Sr. Douglas definiu os parâmetros para diferenciar os tipos de obras, dada a importância da nomenclatura ser utilizada em momento correto: sendo as reformas intervenções grandiosas, que podem interferir na estrutura, realizar mudanças e adequações; manutenção são ações realizadas para o prédio manter suas funções ativas e, finalmente, reparo, que são procedimentos pontuais visando consertar algo. No caso, o processo de reparo é contínuo, dadas as necessidades particulares de cada prédio, a exemplo, o Sr. Douglas citou que, caso se consertem problemas na parte hidráulica de um prédio, sempre há a possibilidade de necessitar de algum outro reparo, como troca de torneiras ou sifões, que são problemas mais comuns. Dentro da categoria de manutenção, foram realizados duzentos e seis atendimentos em dois mil e vinte e dois, sendo as principais atividades executadas elétrica, hidráulica, alvenaria e carpintaria. Outro fator de importância de manutenção e conservação dos prédios citado pelo Sr. Douglas foram os períodos de férias escolares, que duram em torno de um mês mas, apesar de ser mais extenso, também se trata de época de chuvas, impossibilitando os trabalhos externos, em telhados, e outros; além do período de recesso, com média de quinze dias, sendo que o processo de manutenção de grande porte ou relevância extrapola esse período; dessa maneira, realizam-se manutenções juntamente com outras atividades escolares pois o ensino não pode ser comprometido. Assim, a locação de prédios para funcionarem como escola deve ser uma medida paliativa e temporária. Na sequência, o Sr. Douglas passou para as adequações técnicas, sendo elas: troca de vidros e películas, da qual quarenta e sete por cento da Rede Municipal conta com intervenção, sendo quarenta e um por cento dessas a implantação de telas perfuradas em cozinhas e refeitórios, e os outros cinquenta e nove por cento encontram-se em fase de ordem de serviço; troca e manutenção de forros, cinquenta e três por cento; instalação de parques infantis para torná-los viáveis e seguros, dos prédios com educação infantil e creche, oitenta e três por cento se encontram com a instalação e quatorze por cento em processo e os não instalados, zero. Das manutenções, cem por cento dos prédios contam com a elétrica e hidráulica; caso haja outra demanda, ela se encontrará em reparo. Na questão de água, cem por cento das caixas de amianto foram substituídas por polietileno, além da assepsia e higienização das mesmas e troca de filtros de bebedouro; duas das caixas d'água possuem a particularidade do castelo de água, sendo elas a da EM Cônego Paulo e a da EM Monsenhor José Cota, ambas reformadas e necessitaram de empresas especializadas, dadas as suas especificidades. Em adequações para as novas legislações



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000
www.camarademariana.mg.gov.br

e novas características das unidades escolares, a identificação visual se encontra em dezesseis por cento com letreiro, vinte e cinco por cento em projetos, seis por cento em área tombada, necessitando de outra forma de caracterização desses prédios e cinquenta e três por cento sem letreiro no novo formato; sobre adequação de sistema de gás, encontra-se em porcentagem semelhante à da identificação, pois este depende da especificidade dos prédios; sobre o Sistema de Proteção e Combate a Incêndio (SPCI), onze por cento das unidades se encontram em projeto, outras onze por cento projeto em análise, nove por cento a executar e sessenta e seis por cento sem projeto, pois essas dependem de outras características. Sobre os prédios próprios, o Sr. Douglas citou o Centro Municipal de Educação Infantil (CMEI) Danielle Cristina, cujo prédio estava interditado pela Defesa Civil e que demandou adequações para que pudesse atender à comunidade, ele apresentou fotos do antes e depois das reformas; tratava-se de um prédio locado que, com as reformas, tornou-se um prédio definitivo, mais aconchegante e melhor estruturado. Ele citou também o CMEI Santa Rita de Cássia, que se encontra em processo de reforma, possuía problemas de vazamentos e alagamentos em época de chuva, e apresentou fotos do antes e durante. O Sr. Douglas explicitou que essas reformas são feitas por várias frentes, como empresas especializadas e mão de obra própria da Secretaria de Educação em parceria com as demais Secretarias. Voltando aos prédios próprios, o Sr. Douglas citou a Área Administrativa do Centro de Educação Municipal Padre Avelar (CEMPA) que, durante o processo de manutenção do forro foi identificado que a tesoura do telhado estava comprometida e outras intervenções foram necessárias para garantir a segurança dos profissionais, como questões de modernização, adequação, estruturação; sendo que essa última, trata do prédio e também do mobiliário. Apresentando fotos, o Sr. Douglas aclarou que o CEMPA também tinha um problema de vazamento sanitário, precisando construir duas novas caixas de esgoto e descentralização da rede, ampliando a capacidade. A EM Dom Luciano será contemplada pela FR, mas por não poder aguardar o processo, a Secretaria precisou tomar medidas que não interferissem no projeto, mas que acarretassem na melhoria na estrutura, das quais o Sr. Douglas apresentou fotos do alambrado, lateral, alambrado externo, quadra pintada, entre outras. A Escola Barro Branco, encontra-se em processo de reforma, cujo segundo pavimento apresentava muitos vazamentos durante as chuvas; seu telhado possui vinte águas, o que trouxe complexidade para a obra, mas já houve melhoria dessas condições, dos banheiros, da qualidade visual e estética; um importante destaque feito pelo Sr. Douglas é que, para a reforma acontecer, não foi localizado um prédio substitutivo que atendesse à demanda de todas as turmas e, portanto, foi utilizada a quadra, dividida em nove salas de aula centralizadas, para minimizar riscos de acidentes; isso trouxe algumas dificuldades, mas seu objetivo foi amortecer o impacto da reforma. Na EM Mainart, houve inundação em dois mil e vinte e um, influenciando a parte elétrica, tendo sido necessário atender à escola de forma imediata. A EM Monsenhor José Cota precisou de adequação do sistema de gás, da caixa d'água, modernização e outros recursos, como película e área de serviço, por exemplo. Na EM Cônego Paulo Dilascio, houve a questão da caixa d'água, o sistema de escadas de combate a incêndio apresentava corrosão. Na EM de Passagem de Mariana, o telhado apresentava vários pontos comprometidos, além de problemas estruturais em salas de aula e pontos de umidade. Na EM Sinhô Machado, houve problemas no



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000
www.camarademariana.mg.gov.br

telhado, como a inclinação do mesmo, que necessitou que medidas fossem tomadas. A EM Santa Godoy trazia peculiaridades na laje e no telhado, a caixa d'água era de concreto, trazendo riscos, como demonstrado pelas fotografias. EM de Mundinho precisou de manutenção. Sobre os prédios locados pelo município, a CMEI Casinha de Nazaré possuía problemas estruturais no telhado e janela comprometida, ao que a Secretaria acionou a Arquidiocese e as medidas necessárias foram tomadas por ambas as partes, respectivamente, sendo que essa escola é pioneira no SPCI e, ainda, possui medidas complementares, como capacitação dos profissionais em primeiros socorros; por se encontrar em área histórica, a CMEI Casinha de Nazaré deve manter a fachada e questões de coloração junto ao Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN). A CMEI Casinha de Nazaré II trata-se de um prédio recém-lançado, visando atender às demandas; já passou pelo processo de manutenção e se encontra em funcionamento. Na EM Padre Viegas, foi demonstrado pelas fotos o desconforto das salas demasiado pequenas e, a partir da demanda, foi feita uma busca para que a escola encontrasse o prédio mais viável, no qual foram realizadas adaptações, como rampa de acesso, estruturação da cozinha, entre outras. O Sr. Douglas destacou que a EM Padre Viegas já havia sido co-habitada entre os dois Poderes, e houve diferenças entre as gestões, mas o prédio é de posse do município, com concordância da Sra. Carlene, que acrescentou que a coabitação é importante dado que essa escola atende a poucos alunos e esses migrarão para a Rede Estadual ao completar o Ensino Fundamental então, para eles será pedagogicamente mais viável; ela explicou que já foi marcada uma visita à Escola Estadual (EE), junto ao Superintendente, para verificar suas condições, sendo que locar uma casa para que funcione como escola, por mais que essa passe por adequações, não será capaz de atender às demandas, de modo que, se os alunos já estão em espaço escolar onde mantém a convivência, isso traz mais benefício a eles. O Vereador Maurício felicitou a iniciativa de verificação do espaço da EE, destacando a importância de se apresentar à população essa avaliação do espaço, e solicitou que se apresentassem os resultados à Comissão de Educação, quando concluída. A Sra. Carlene explanou que, em conversa com o Sr. Fabrício, Superintendente, esse reforçou o sucateamento das EE e que, realizando-se as adequações do espaço escolar da EE, isso significaria um ganho para as duas redes educacionais da comunidade de Padre Viegas. O Vereador Maurício questionou se essa colaboração já havia ocorrido anteriormente, ao que a Sra. Carlene respondeu que em seu exercício não, mas que houve uma época em que o Município criou duas salas para atender à rede municipal, mas houve uma divergência entre os servidores e afirmou que, como o foco é o aluno, devem-se sacrificar as vontades individuais em prol deles e trabalhar em conjunto. O Sr. Douglas continuou a apresentação, dizendo ser importante frisar que o processo da FR também ocorre em parceria com as Secretarias Municipais, como a de Educação, de Obras e Procuradoria; tem-se então, a EM de Bento Rodrigues, área adaptada, pela FR, que também passou por reforma, com recursos oriundos da própria FR, cujas manutenções são solicitadas e executadas pela mesma; como demonstrado por fotografia, a área encontra-se em construção, com constantes visitas pela Secretaria, que visam melhoria das condições e instituição de uma creche no local, e adequação de algumas situações que não foram contempladas no projeto. A EM de Paracatu de Baixo, possui as mesmas características, com reforma e adequação com elevador para acessibilidade realizadas



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000
www.camarademariana.mg.gov.br

pela FR, além da construção da creche, diferenciando-a da de Bento Rodrigues na visibilidade de ampliação, tanto do distrito, quanto do número de alunos; por se tratar de um prédio grande, este exigirá um esforço do Município em sua manutenção. Além disso, a FR já realizou os projetos de SPCI, que executará as EM Monsenhor José Cota e Wilson Pimenta. Sobre o recurso de sete milhões de reais da FR, estão em análise os projetos das EM Dante Luiz dos Santos, Aníbal de Freitas, Jadir Macedo e Dom Luciano, que serão contempladas. Ao passar pela análise, será feita a licitação para a execução dos projetos, sendo que a Secretaria de Obras e a Procuradoria também fazem parte desse processo. A Sra. Carlane completou que, para a utilização desse recurso, é uma exigência da FR que a Prefeitura apresente os projetos e, através das adaptações realizadas pela Secretaria de Obras, esses projetos encontram-se em fase de finalização da análise, para que sejam instaurados os processos licitatórios e, caso não se consigam esses recursos por questões burocráticas, serão utilizados recursos da própria Secretaria. Dando continuidade à apresentação, o Sr. Douglas passou para a questão da ordem de serviço, que significa estar em andamento; ele pontuou que não se dão todas as ordens de serviço ao mesmo tempo para uma dada escola mas, trabalham por etapas, começando por aquilo que não interfira na estrutura; mediante o andamento das mesmas, outras demandas entram no processo. Ele explicou que essas ordens de serviço vão corroborar com as reformas a serem realizadas. Em seguida, o Sr. Douglas passou para Desapropriação, que são processos futuros, tem-se o terreno de Passagem de Mariana, cuja obra se encontra em licitação; terreno do Rosário, encontra-se em análise da condição do terreno para avaliar qual estrutura é cabível; terreno do Cabanas, foi desapropriado e foi solicitado o projeto para licitação; terreno de Santa Rita de Durão aguarda definição de área para desapropriação e seguir os trâmites, sendo que a Secretaria já está em posse dos formulários de demanda técnica para construção dos prédios; terreno de Padre Viegas, se encontra em ação jurídica. Com relação aos projetos, o Sr. Douglas expôs que foi solicitada a confecção de projeto de passarela para interligação dos blocos e refeitório do CEMPA, solicitação de projeto de cobertura das unidades, como as quadras, cujos tipos são dois: prédios próximos à escola e de utilização comunitária, e prédios que já possuem esse espaço, como CEMPA, Dom Luciano e Jadir Macedo, cuja confecção dos projetos para cobertura da quadra já foi solicitada; foi solicitada também a criação de duas salas na EM Dom Oscar, para que sua reforma aconteça juntamente à ampliação. Quanto à EM Dante Luís, o projeto encontra-se em posse da Secretaria e será encaminhado para o processo licitatório. Nesse momento, o Sr. Douglas agradeceu a presença de todos e se prontificou a tirar dúvidas. O Vereador Maurício agradeceu e abriu a palavra, ao que o Sr. Edvaldo retornou com resposta da Secretaria de Desenvolvimento Social, a qual projetou a entrega do vestiário da EM Monsenhor José Cota até o fim do mês de outubro do corrente ano. O Vereador Maurício agradeceu ao Sr. Edvaldo e à Secretaria de Educação pela prestação de contas didática e organizada, parabenizou a forma como valorizaram a informação à população de Mariana e aos profissionais. Com a palavra, a Sra. Adriana, perguntou se o mobiliário faz parte das reformas, já que em sua escola esses não foram entregues e questionou sobre a data de entrega, dado que foi usada verba para tal, ao que o subsecretário Sr. Douglas disse que há o processo de cobrança pela diretora da CMEI Cuidar e Educar: buscaram em dois momentos o local para receber, montar e distribuir,



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000
www.camarademariana.mg.gov.br

montagem essa que deve ser realizada pela própria empresa para que não se perca a garantia do mobiliário; a intenção da Secretaria seria de utilizar a quadra da EM Monsenhor José Cota para tanto, até o fim do ano, por se tratar de área fechada e espaçosa, minimizando o risco de dano e sem comprometer o ensino; ele expôs, ainda, que, durante o processo de reforma dos prédios, foi notado que a utilização de alguns sistemas dentro das estruturas físicas comprometeu os mobiliários, tendo sido necessário mudarem-se conceito, processo e execução; dessa maneira, já existe a ordem de serviço para realizar a montagem, mas necessita-se de macrologística, pois o mobiliário é volumoso. A Sra. Carlene complementou, dizendo que a preocupação é com a perda de material e a sua qualidade ao chegar na escola, portanto a empresa contratada deve realizar a montagem, evitando danos. O Sr. Douglas também apontou as variações de preços dos mobiliários, de combustível para realizar as entregas, e outros segmentos, sendo que há até mesmo empresas respondendo a processos administrativos pelo não cumprimento de prazos e de qualidade; o Sr. Douglas pediu desculpas por não ter atendido ainda, mas explanou que a Secretaria tem trabalhado para esse propósito. O Vereador Maurício agradeceu a presença de todos. **Palavra Livre. ENCERAMENTO:** 'Não havendo mais nada a tratar em nome de Deus e do povo Marianense', o Vereador Maurício Borges encerrou a reunião às dez horas e treze minutos. **Para constar, lavrou-se esta ata, que será assinada:**